Educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil

Autor(res)

Cristian Rogério Moroni
Daniel Elias Chaves Júnior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Este artigo discute a educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil, analisando a evolução histórica, os desafios e as políticas públicas que promovem a inclusão escolar. O estudo aborda conceitos-chave, práticas pedagógicas e o papel dos educadores na construção de um ambiente inclusivo. A análise evidencia a importância de uma abordagem inclusiva que valorize a diversidade e promova a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

A educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil é um tema complexo que envolve uma transformação significativa nas práticas educacionais e nas políticas públicas. Historicamente, a educação especial no Brasil era caracterizada por um modelo segregacionista, no qual alunos com deficiências eram educados separadamente em instituições especializadas. Esse modelo começou a ser questionado a partir das décadas de 1980 e 1990, com o avanço de movimentos pelos direitos das pessoas com deficiência e a promoção de uma educação mais democrática e inclusiva.

A educação inclusiva é baseada no princípio de que todas as crianças, independentemente de suas capacidades ou necessidades especiais, têm o direito de aprender juntas em escolas regulares. Esse paradigma é sustentado por diversos documentos internacionais, como a Declaração de Salamanca (1994), que enfatiza a necessidade de escolas inclusivas para combater atitudes discriminatórias e criar sociedades inclusivas. No Brasil, a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 estabeleceram os fundamentos legais para a inclusão, garantindo o direito à educação para todos os cidadãos.